

## O DESENVOLVIMENTO DE NOTAS TECNOLOGIAS: EDUCAÇÃO, PESQUISA E MERCADO

---

**Ana Claudia Soares de Sousa** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Cintia Lemes da Silva** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Emanuelle Nayara de Oliveira** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Jhonny Weberth Gonçalves de Miranda** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**José Francisco da Cruz Neto** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

**Rosane de Paula Castro** – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

*RESUMO:* O ramo da construção civil teve um expressivo crescimento entre 2008 e 2014, confirmando a importância desse segmento na economia brasileira. Tal crescimento trouxe alguns desafios, aos quais este setor tenta se adaptar. O ponto chave desses desafios é a falta de mão de obra qualificada, fazendo com que a demanda de serviços seja maior que a quantidade de pessoas aptas para executá-los. Em 2014 e 2015 houve uma queda de investimentos neste setor e conseqüentemente o decréscimo do número de empregos gerados por ele. Economicamente falando segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda do PIB deste setor soma cerca de 14,3% desde o 2º trimestre de 2013, sendo que o PIB total do país caiu 5,5% neste mesmo período. De acordo com dados de pesquisa do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon), juntamente com a LCA

PALAVRAS-CHAVE:

Economia; Profissão; Qualificação;  
Corrupção.

*Artigo Original*

Recebido em: Set/2018

Publicado em: Dez/2018

*Publicação*

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

Consultores, no ano de 2017 o setor da construção civil teve a maior queda da economia brasileira. Este resultado gerou a demissão de mais de um milhão de trabalhadores da área, dados divulgados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Estudos revelam que esses problemas têm sido causados por alguns fatores, por exemplo, o impacto da Operação Lava Jato, que vem realizando investigações de corrupção nas maiores empreiteiras do país o que tem gerado uma queda anual de 3,63% do PIB entre 2015 até 2019, revelou uma pesquisa feita pelo GO Associados; outro grande fator foi a queda na venda de imóveis, pois muitos tem desistido da compra devido à crise e a alta da inflação e dos juros. De acordo com site Sienge.com.br “ entre os fatores que podem contribuir para a retomada do crescimento estão a quedas das taxas de juros, a melhora do crédito, a recuperação da economia e a perspectiva de volta dos investimentos em infraestrutura em meio a série de privatizações e concessões promovidas pelo governo federal.” É necessário também que haja uma política econômica em sintonia com os órgãos da área para haver crescimento, além de ter mais profissionais qualificados e especializados para estarem atuando neste amplo setor que é a construção civil.